



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



PRODUÇÃO CIENTÍFICA INDÍGENA NA LITERATURA INDEXADA: estudo exploratório no OpenAlex

Raquel Santos Maciel

<https://orcid.org/0000-0003-0086-9198>
raquelmaciellbiblio@gmail.com
Universidade Federal de São Carlos
(UFSCar)

Antonio Carlos Picalho

<https://orcid.org/0000-0002-6520-6224>
tonipicalho@gmail.com
Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

Mateus Rebouças Nascimento

<https://orcid.org/0000-0001-9211-327X>
mateus.reboucas@ufr.edu.br
Universidade Federal de Rondonópolis
(UFR)

Célia Regina Simonetti Barbalho

<https://orcid.org/0000-0002-4657-9156>
celia.simonetti@gmail.com
Universidade Federal do Amazonas
(UFAM)

Leandro Innocentini Lopes de Faria

<https://orcid.org/0000-0002-8369-1315>
leandro@ufscar.br
Universidade Federal de São Carlos
(UFSCar)

Resumo:

Este estudo analisa como a produção científica de pesquisadores indígenas tem sido abordada na literatura indexada. Trata-se de levantamento exploratório no OpenAlex, com filtragem lexical automatizada e triagem manual das publicações. Examinaram-se estratégias de identificação da autoria indígena, distribuição geográfica dos estudos, com base na afiliação institucional de seus autores, e abordagens metodológicas. Os resultados mostram que a autoria indígena é reconhecida sobretudo por estratégias contextuais e declaratórias, e não por metadados estruturados. Conclui-se que o campo ainda é emergente e demanda critérios mais consistentes para análises comparáveis e reprodutíveis.

Palavras-Chave: Produção científica. Bibliometria. Autoria indígena. Povos originários.

EIXO TEMÁTICO:

Diversidade e Inclusão na
Ciência

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1107

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

MACIEL, Raquel Santos; NASCIMENTO, Mateus Rebouças; FARIA, Leandro Innocentini Lopes de; PICALHO, Antonio Carlos; BARBALHO, Célia Regina Simonetti. Produção científica indígena na literatura indexada: estudo exploratório no OpenAlex. In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. Anais [...]. Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1107. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1107>.



1 INTRODUÇÃO

A ampliação da presença indígena no ensino superior tem gerado debates sobre diversidade, inclusão e transformação das dinâmicas de produção do conhecimento. Para além das políticas de acesso e permanência, é importante compreender como pesquisadores indígenas participam da produção científica e de que modo essa produção tem sido analisada na literatura acadêmica.

No campo da bibliometria e da cientometria, as análises da produção científica permitem identificar tendências, lacunas e dinâmicas de consolidação de áreas do saber (Spinak, 1998). Contudo, para que essas análises reflitam de maneira mais ampla a realidade da ciência contemporânea, é importante considerar dimensões relacionadas à diversidade e à justiça epistêmica. Nesse contexto, a crescente presença de pesquisadores indígenas nas universidades, impulsionada por políticas de ação afirmativa (Brasil, 2012) e pela democratização do acesso ao ensino superior, introduz perspectivas historicamente marginalizadas nos sistemas tradicionais de indexação e avaliação científica. Mapear a produção associada a esse grupo pode, portanto, contribuir para ampliar a visibilidade de sujeitos e conhecimentos relevantes para a pluralidade científica (Barbalho *et al.*, 2025).

Vale ressaltar que a diversidade na ciência ultrapassa a dimensão do acesso institucional, demandando a participação efetiva nos processos de produção, circulação e reconhecimento do conhecimento. Estudos bibliométricos têm sido utilizados para mapear desigualdades estruturais na ciência, como aquelas relacionadas a gênero, raça e localização geográfica (Cristina-Silva *et al.*, 2025; Yang *et al.*, 2022; AlShebli; Rahwan; Woon, 2018).

No entanto, apesar dos avanços nas políticas públicas e da ampliação do acesso

ao ensino superior, a análise da produção científica de pesquisadores indígenas enfrenta desafios metodológicos específicos. As bases de dados bibliográficas internacionais ainda não incorporaram, de forma sistemática, marcadores étnicos em seus metadados, o que dificulta a identificação da autoria indígena. Em muitos casos, essa identificação depende de estratégias indiretas, como autodeclaração, vínculos institucionais ou investigação contextual da trajetória dos autores (Perritto *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, esta pesquisa busca responder à seguinte questão: como a produção científica de pesquisadores indígenas tem sido abordada na literatura indexada no *OpenAlex*? O objetivo é analisar as características dos trabalhos que abordam essa produção, considerando as estratégias utilizadas para identificar a autoria indígena, a distribuição geográfica dos estudos analisados, com base na afiliação institucional de seus autores, e as estratégias metodológicas adotadas. Ao mapear essas abordagens, pretende-se contribuir para a compreensão do grau de consolidação desse campo de investigação e para a identificação de lacunas metodológicas que possam orientar pesquisas futuras.

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como exploratório, operacionalizado por meio de levantamento de literatura com enfoque descritivo. O procedimento foi conduzido em três etapas: busca inicial na base *OpenAlex*, refinamento automatizado do corpus com linguagem R e triagem manual dos registros. A coleta no *OpenAlex* foi realizada em 28 de fevereiro de 2026. A escolha dessa base se justifica por sua abrangência em volume, idiomas e inclusão (Madi; Rodrigues; Faria, 2026).

A estratégia de busca combinou, por meio de operadores booleanos, termos em inglês referentes a pesquisadores indígenas com termos relacionados à produção

científica:

```
("indigenous scholar" OR "indigenous scholars" OR "indigenous academic" OR "indigenous academics" OR "indigenous intellectual" OR "indigenous intellectuals" OR "indigenous author" OR "indigenous authors" OR "indigenous researcher" OR "indigenous researchers" OR "indigenous scientist" OR "indigenous scientists") AND ("knowledge production" OR "scientific production" OR "academic publishing" OR publishing OR publications OR authorship OR "research output" OR "academic output" OR bibliometric OR bibliometrics OR scientometric OR scientometrics OR "scientific publishing").
```

A busca inicial resultou em 638 registros. Após a aplicação do filtro por tipo de documento, restringindo-se a *article* e *review*, obteve-se um *corpus* de 463 artigos. Esse *corpus* foi exportado em formato EndNote® (.RIS), com inclusão dos resumos, e processados no software RStudio® com linguagem R.

No RStudio®, os 463 artigos foram importados por meio do pacote *revtools*. Em seguida, foi construído um campo textual unificado a partir dos campos título e resumo, com o objetivo de viabilizar a aplicação de um filtro lexical baseado em termos associados à mensuração da produção científica (*bibliometric, scientometric, citation, citations, productivity, publication analysis, publication pattern, research output, authorship, co-authorship, coauthorship, h-index, impact factor*). A aplicação desse filtro resultou em um subconjunto de 59 artigos, exportados para triagem manual. O *script* empregado nesse procedimento foi desenvolvido em R, com apoio de ferramenta de inteligência artificial generativa (ChatGPT, versão 5.4).

Os 59 artigos foram submetidos à leitura de título, resumo e texto completo. Foram incluídos estudos que: (a) analisavam explicitamente a produção científica de pesquisadores indígenas; ou (b) tratavam a autoria indígena como variável metodológica. Foram excluídos estudos que abordavam epistemologias indígenas sem

examinar produção científica e que não disponibilizavam acesso ao texto completo.

Após leitura interpretativa, o conjunto final foi composto por 10 artigos, posteriormente classificados em três dimensões analíticas: (a) estratégias de identificação da autoria indígena, (b) distribuição geográfica, e (c) estratégias metodológicas. As dimensões (a) e (c) foram identificadas por meio da leitura integral dos artigos. A distribuição geográfica, por sua vez, baseou-se no país da instituição de afiliação dos autores, informação extraída do campo C1 do arquivo .RIS exportado da *OpenAlex* ou, na sua ausência, complementada por busca manual.

3 RESULTADOS

O Quadro 1 sintetiza as características dos 10 artigos incluídos no *corpus* analítico final. Em conjunto, esses trabalhos indicam que a investigação sobre a produção científica de pesquisadores indígenas ainda constitui um campo emergente, com predomínio de abordagens qualitativas e presença pontual de revisões com quantificação e análise bibliométrica. Assim, o corpus revela um conjunto heterogêneo de estratégias voltadas à identificação da autoria indígena, à discussão de sua visibilidade acadêmica e ao exame dos limites dos sistemas convencionais de indexação.

Quadro 1 - Categorização dos estudos sobre produção científica indígena

Autoria/ano	Foco do estudo	Identificação da autoria indígena	País de afiliação institucional dos autores	Estratégia metodológica
Castleden; Morgan; Neimanis (2010)	Coautoria coletiva/ comunitária em pesquisa participativa indígena	Autodeclaração no texto	Canadá	Qualitativa (entrevistas)
Faudree (2015)	Autoria indígena e política da voz no México	Autodeclaração ou vínculo a instituições indígenas	Estados Unidos	Qualitativa (etnografia)



Autoria/ano	Foco do estudo	Identificação da autoria indígena	País de afiliação institucional dos autores	Estratégia metodológica
Portela; Nogueira (2016)	Autoria indígena e novas epistemologias no Brasil	Afiliação institucional associada a políticas de ação afirmativa	Brasil	Qualitativa (análise documental)
Swijghuisen-Reigersberg; Lloyd (2019)	Autoria acadêmica e metodologias indígenas	Autodeclaração no texto	Reino Unido e Austrália	Qualitativa (PaR, autoetnografia e entrevistas)
Bayrak <i>et al.</i> (2021)	Mudanças climáticas e povos indígenas em Taiwan	Autodeclaração ou nome do povo na autoria	Taiwan	Bibliométrica e revisão crítica
Lock <i>et al.</i> (2022)	Padronização editorial para reconhecimento da identidade indígena de autores	Autodeclaração no texto	Austrália, Estados Unidos, Nova Zelândia e Canadá	Qualitativa (análise documental/manual)
Palmer; Leberman; Erueti (2023)	Voz, responsabilidade e publicação acadêmica em contexto Māori	Autodeclaração, biografia dos autores ou contato direto	Nova Zelândia	Qualitativa (levantamento da literatura e análise reflexiva)
Goodman <i>et al.</i> (2024)	Qualidade cultural e presença de autores indígenas em eHealth	Autodeclaração no texto	Austrália	Revisão sistemática narrativa
Andrade-Rivas <i>et al.</i> (2025)	Engajamento comunitário em estudos sobre sistemas alimentares indígenas	Autodeclaração no texto	Estados Unidos e Canadá	Revisão de escopo sistemática
Legault <i>et al.</i> (2026)	Revisão relacional sobre saúde indígena urbana	Autodeclaração no texto	Canadá	Revisão relacional de literatura

Fonte: os autores (2026).

No que se refere às estratégias de identificação da autoria indígena, os estudos analisados evidenciaram quatro formas principais: (1) autodeclaração de pertencen-

cimento étnico no corpo do artigo ou nome do povo na linha de autoria; (2) busca pela biografia ou contato direto com os autores; (3) afiliação institucional associada a políticas de ação afirmativa; e (4) vínculo a instituições indígenas. Esse padrão indica que a autoria indígena ainda é reconhecida predominantemente por estratégias contextuais, e não por metadados estruturados, o que limita a recuperação automatizada e dificulta a comparabilidade entre estudos (Periotto *et al.*, 2024).

Quanto à distribuição geográfica dos estudos, considerada a partir do país de afiliação institucional de seus autores, observou-se concentração em Austrália, Canadá, Estados Unidos e Nova Zelândia, com menor presença de Brasil, Reino Unido e Taiwan. Esse aspecto sugere maior institucionalização do tema em determinados contextos acadêmicos e editoriais, além de possíveis desigualdades na capacidade de transformar a produção científica de pesquisadores indígenas em objeto visível na literatura indexada.

No plano metodológico, os estudos distribuem-se em três blocos principais: descritivo-sistemáticos, voltados ao mapeamento da literatura; crítico-interpretativos, centrados em autoria, voz e representação; e normativo-metodológicos, dedicados à formulação de princípios e padrões editoriais de reconhecimento da autoria indígena. Em conjunto, esses trabalhos mostram que o campo ainda não dispõe de critérios analíticos estabilizados, mas já explicita limites importantes dos sistemas de indexação científica para reconhecer a autoria indígena de forma comparável e reproduzível.

4 CONCLUSÃO

Este estudo examinou como a produção científica de pesquisadores indígenas tem sido abordada na literatura indexada no *OpenAlex*, revelando que o campo ainda está em fase inicial de consolidação. A análise evidenciou a dependência de

estratégias contextuais e pouco padronizadas para identificar a autoria indígena, o que não é apenas uma lacuna operacional das bases bibliográficas, mas um obstáculo metodológico que limita a comparabilidade, dificulta análises amplas e reproduzíveis, e impede a plena visibilidade do tema, apesar do interesse observado na literatura recuperada.

Como limitações, destacam-se a utilização de uma única base de dados e a estratégia de busca que pode ser ampliada considerando, por exemplo, as etnias indígenas. Como perspectiva, pretende-se explorar outras fontes de informação como a base de currículos da Plataforma Lattes, que poderá ser útil para a identificação de pesquisadores indígenas e o mapeamento de sua produção científica a partir de dados autodeclarados de cor ou raça e a possibilidade de publicização desse campo.

REFERÊNCIAS

ALSHEBLI, B. K.; RAHWAN, T.; WOON, W. L. The preeminence of ethnic diversity in scientific collaboration. **Nature Communications**, Londres, v. 9, n. 1, p. 1-10, 2018. DOI: [10.1038/s41467-018-07634-8](https://doi.org/10.1038/s41467-018-07634-8). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41467-018-07634-8>. Acesso em: 23 fev. 2026.

ANDRADE-RIVAS, F.; KASSEM, H.; MOK, K.; CASSIDY-MATTHEWS, C.; LITTLE, M.; LEMIRE, M.; YASSI, A.; SPIEGEL, J. Community engagement in indigenous food systems contamination studies: a systematic scoping review. **PLOS One**, EUA, v. 20, n. 11, p. 1-16, 2025. DOI: [10.1371/journal.pone.0336439](https://doi.org/10.1371/journal.pone.0336439). Disponível em: <https://dx.plos.org/10.1371/journal.pone.0336439>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BARBALHO, C. R. S.; SANTANA, K. R. M.; MACIEL, R. S.; FREITAS, S. S.; MARQUEZ, S. O. M.; RABELO, V. C. M. As ações afirmativas e a produção intelectual dos acadêmicos indígenas na Amazônia: trajetória arqueológica do saber produzido. **Biblios**: revista de bibliotecología y ciencias de la información, Lima, Peru, n. esp., p. 1-33, 2025. DOI: [10.5195/biblios.2025.1262](https://doi.org/10.5195/biblios.2025.1262). Disponível em: <http://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/1262>. Acesso em: 23 mar. 2026.

BAYRAK, M. M.; HSU, Y. Y., HUNG, L. S., TSAI, H. M., 'E VAYAYANA, T. Global climate change and Indigenous Peoples in Taiwan: a critical bibliometric analysis and review. **Sustainability**, Basileia, Suíça, v. 13, n. 1, p. 1-27, 2021. DOI: [10.3390/](https://doi.org/10.3390/)

su13010029. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/1/29>. Acesso em: 28 fev. 2026.

BRASIL. Lei n. 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 149, n. 169, p. 1-2, 30 ago. 2012. PL 73/1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 28 fev. 2026.

CASTLEDEN, H.; MORGAN, V.S.; NEIMANIS, A. Researchers' perspectives on collective/community co-authorship in community-based participatory Indigenous research. **Journal of Empirical Research on Human Research Ethics**, EUA, v. 5, n. 4, p. 23-32, 2010. DOI: 10.1525/jer.2010.5.4.23. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1525/jer.2010.5.4.23>. Acesso em: 2 mar. 2026.

CRISTINA-SILVA, L.; MENDONÇA, A. C. N.; AMARAL, R. M.; FARIA, L. I. L. Disparidad de género en puestos de liderazgo: un estudio bibliométrico. **Biblios**: revista de bibliotecología y ciencias de la información, Lima, Peru, n. esp., p. 1-23, 2025. DOI: 10.5195/biblios.2025.1250. Disponível em: <https://biblios.pitt.edu/ojs/biblios/article/view/1250>. Acesso em: 20 fev. 2026.

FAUDREE, P. What is an Indigenous author?: minority authorship and the politics of voice in Mexico. **Anthropological Quarterly**, EUA, v. 88, n. 1, p. 5-35, 2015. DOI: 10.1353/anq.2015.0011. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/576044>. Acesso em: 2 mar. 2026.

GOODMAN, A.; CHELBERG, G.; LAWLER, S.; MUSUWADI, C.; MAHONEY, R. Is eHealth research with or on our people?: lessons learned using the Aboriginal and Torres Strait Islander Quality Appraisal Tool. **Studies in Health Technology and Informatics**, Amsterdã, p. 48-52, 2024. DOI: 10.3233/SHTI240890. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.3233/SHTI240890>. Acesso em: 2 mar. 2026.

LEGAULT, G.; DARNAY, K.; WILSON, S.; HUTCHINSON, P. Decolonizing methodologies through dialogue: a relational literature review on urban Indigenous health. **Qualitative Inquiry**, EUA, v. 32, n. 1, p. 38-49, 2026. DOI: 10.1177/10778004241298923. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/10778004241298923>. Acesso em: 2 mar. 2026.

LOCK, M. J.; MCMILLAN, F.; WARNE, D.; BENNETT, B.; KIDD, J.; WILLIAMS, N.; MARTIRE, J. L.; WORLEY, P.; HUTTEN-CZAPSKI, P.; SAURMAN, E.; MATHEWS, V.; WALKER, E.; EDWARDS, D.; OWEN, J.; BROWNE, J.; ROBERTS, R. Indigenous cultural identity of research authors standard: research and reconciliation with Indigenous Peoples in rural health journals. **Rural and Remote Health**, Austrália, v. 22, n. 3, p. 1-9, 2022. DOI: 10.22605/RRH7646. Disponível em: <https://www.rrh.org.au/journal/article/7646>. Acesso em: 2 mar. 2026.

MADI, N. R.; RODRIGUES, I.; FARIA, L. I. L. O OpenAlex como alternativa na avaliação da ciência brasileira: comparação com Web of Science e Scopus. **Ciênc. Inf. Express**, Lavras, MG, v. 7, p. 1-16, 2026. DOI: <https://doi.org/10.60144/v7i.2026.173>. Disponível em: <https://cienciadainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/173>. Acesso em: 10 mar. 2026.

PALMER, F. R.; LEBERMAN, S. I.; ERUETI, B. “He ringa raupā - Calloused hands”: negotiating the intersections and responsibilities as sport practitioners and academics in Aotearoa. **Sport Management Review**, Londres, v. 26, n. 5, p. 769-787, 2023. DOI: [10.1080/14413523.2023.2261655](https://doi.org/10.1080/14413523.2023.2261655). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14413523.2023.2261655>. Acesso em: 2 mar. 2026.

PERIOTTO, C.; ARAKAKI, F. A.; GRACIOSO, L. S.; COSTA, L. S. F.; MASSA, J. J. L. Representatividade de etnia indígena em produção científica no Repositório Institucional da UFSCar: reflexões e ações preliminares. *In*: WORKSHOP DE INFORMACÃO, DADOS E TECNOLOGIA, 7., 2024, Porto Velho. **Anais [...]**. Porto Velho: WIDaT, 2024. p. 1-13. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/vii.widat.171>. Acesso em: 20 fev. 2026.

PORTELA, C. A.; NOGUEIRA, M. C. R. Sobre indigenismo e autoria indígena no Brasil: novas epistemologias na contemporaneidade. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 2, p. 154-162, 2016. DOI: [10.4013/htu.2016.202.04](https://doi.org/10.4013/htu.2016.202.04). Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/10426>. Acesso em: 2 mar. 2026.

SPINAK, E. Indicadores cienciométricos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n.2, p. 141-148, 1998. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v27i2.795>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/795>. Acesso em: 1º mar. 2026.

SWIJGHUISEN-REIGERSBERG, M. E.; LLOYD, J. To write or not to write? That is the question: practice as research, Indigenous methodologies, conciliation and the hegemony of academic authorship. **International Journal of Community Music**, Reino Unido, v. 12, n. 3, p. 383-400, 2019. DOI: [10.1386/ijcm_00007_1](https://doi.org/10.1386/ijcm_00007_1). Disponível em: https://intellectdiscover.com/content/journals/10.1386/ijcm_00007_1. Acesso em: 2 mar. 2026.

YANG, Y.; TIAN, T. Y.; WOODRUFF, T. K.; JONES, B. F.; UZZI, B. Gender-diverse teams produce more novel and higher-impact scientific ideas. **Proceedings of the National Academy of Sciences**, EUA, v. 119, n. 36, p. 1-8, 2022. DOI: [10.1073/pnas.2200841119](https://doi.org/10.1073/pnas.2200841119). Disponível em: <https://pnas.org/doi/full/10.1073/pnas.2200841119>. Acesso em: 3 mar. 2026.